



Demonstrações financeiras

**SPE Futura 2 Geração e
Comercialização de Energia Solar S.A.**
31 de dezembro de 2022 e 2021
com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial.....	3
Demonstrações dos Resultados.....	5
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.....	9

01 Contexto operacional _ 09

02 Apresentação das demonstrações financeiras _ 09

03 Estimativas e julgamentos contábeis críticos _ 10

04 Caixa e equivalentes de caixa _ 10

05 Imposto a recuperar e diferido_11

06 Imobilizado _12

07 Fornecedores _ 13

08 Fornecedores de projetos em construção _ 13

09 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos _ 14

10 Partes relacionadas _ 16

11 Patrimônio Líquido _ 17

12 Custo e Despesas por natureza _ 18

13 Resultado financeiro _ 18

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(6.385)	(79)
Outras receitas (despesas) operacionais	12	85	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(6.300)	(79)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	67	816
Despesas financeiras	13	(254)	(50)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(6.487)	687
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente	5	-	(233)
Diferido	5	3.217	-
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(3.270)	454

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(não auditado)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(3.270)	454
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em exercícios subsequentes		
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.175)	-
Perda/ganho com derivativo	(2.907)	7.082
Total de outros resultados abrangentes do exercício	(10.352)	7.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
		(não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(6.487)	687
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Rendimento de aplicações (TVM)	(54)	(813)
	(6.613)	(126)
(Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Despesas antecipadas	33	(1.736)
Impostos a recuperar	(1.141)	-
Impostos, taxas e contribuições	(872)	-
Fornecedores	(266.099)	207.109
Fornecedores de projetos em construção	40.582	-
Operações comerciais com partes relacionadas	5.746	-
Outros ativos e passivos	(2.722)	(3.055)
	(224.473)	202.318
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (consumidos nas) atividades operacionais	(231.014)	202.192
Fluxo caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.172)	(432.589)
Resgate em títulos e valores mobiliários	54	813
	(3.118)	(431.776)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	72.428
Adiantamento para futuro aumento de capital	202.151	189.138
	202.151	261.566
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas atividades de financiamentos	202.151	261.566
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31.981)	31.982
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	31.982	-
No fim do exercício	1	31.982
	(31.981)	31.982
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31.981)	31.982

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	31.982
Operações comerciais com parte relacionadas	10	9.068	-
Despesas antecipadas		1.703	1.736
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	5	1.003	-
Outros		138	1.879
		11.913	35.597
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	3.387	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	2.907
		3.387	2.907
Imobilizado			
Intangível	6	512.642	432.560
		167	29
		516.196	435.496
Total Ativo		528.109	471.093

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Continuação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021 (não auditado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	18.058	207.109
Fornecedores de projetos em construção	8	40.582	-
Operações comerciais com partes relacionadas	10	14.064	-
Outras obrigações		1.290	1.430
		73.994	208.539
Não circulante			
Operações comerciais com partes relacionadas	10	750	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	5	-	988
		750	988
Total do Passivo		74.744	209.527
Patrimônio líquido			
Capital social	11	65.000	65.000
Reserva legal		-	23
Reserva de lucro		-	323
Outros resultados abrangentes		-	7.082
Adiantamento para futuro aumento de capital		391.289	189.138
Prejuízos acumulados		(2.924)	-
Total do patrimônio líquido		453.365	261.566
Total Passivo e do patrimônio líquido		528.109	471.093

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2020	10	-	-	-	-	-	10
Aumento de capital	64.990	-	-	-	-	-	64.990
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	454	454
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(108)	(108)
Constituição de reservas	-	23	323	-	-	(346)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	189.138	-	189.138
Outros resultados abrangentes:							
Ganho com derivativos	-	-	-	7.082	-	-	7.082
Saldo em 31 de dezembro 2021 (não auditado)	65.000	23	323	7.082	189.138	-	261.566
Transações com acionistas:							
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(3.270)	(3.270)
Absorção de reserva	-	(23)	(323)	-	-	346	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	202.151	-	202.151
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.175)	-	-	(4.175)
Perda com derivativos	-	-	-	(2.907)	-	-	(2.907)
Saldo em 31 de dezembro 2022	65.000	-	-	-	391.289	(2.924)	453.365

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a "Companhia" ou "SPE 2") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, exclusivamente com relação ao Projeto Futura (UFVs 18, 19 e 20) na Cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição, no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 16 de novembro de 2020, foi aprovada a transformação do tipo jurídico de sociedade empresária de responsabilidade limitada para sociedade por ações, passando a operar sob a denominação social de "Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar e Participações S.A." ("Companhia"), referida transformação objetivou a governancia corporativa e econômica, proporcionando uma maior publicidade e transparência para suas informações e/ou demonstrações contábeis.

E em 7 de abril de 2021, , passando a denominação social de "Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar e Participações S.A." para "SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A."

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº3 – "Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 14 de abril de 2023.

Continuidade operacional

A Companhia auferiu prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 3. 270 (Lucro de R\$ 454 em 31 de dezembro de 2021) e o seu passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$ 62.081 (R\$ 173.042 em 31 de dezembro de 2021). O capital circulante líquido negativo decorre principalmente em função de o parque solar estar em fase de construção. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, inclusive nas obrigações de curto prazo, em caso de necessidade o acionista controlador fará aportes financeiros para garantir a continuidade das suas operações. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. A Administração entende que a estratégia comercial e administrativa na gestão dos custos e despesas, adotadas nos últimos anos e que trouxeram a Companhia para resultados positivos, continuará a ser praticada, além disto, a Companhia em forma de integralização, apresenta o adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$391.289, que participarão de forma integral de todos os benefícios. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou sem impactos significativos, as alterações ao CPC 27 – “Imobilizado” - Recursos antes do uso pretendido cujas alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, e a revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, a partir de 1º de janeiro de 2022, sem impactos relevantes. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2023, as normas “CPC 15 (R1) — Combinação de Negócios”, “CPC 39 – Instrumentos financeiros apresentação” e “CPC 48 – Instrumentos financeiros”, foram alteradas conforme minuta de revisão de pronunciamentos técnicos nº 17, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e não terão impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são reavaliados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Na elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3.1 Estimativas

3.1.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

- (i) **Imobilizado (nota 6)** - Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota explicativa nº “6 – Imobilizado”.
- (ii) **Impostos a recuperar e diferidos (nota 5)** - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os adotados para fins de tributação, sendo o período estimado de realização de 5 anos após a entrada em operação da companhia, conforme Lei 12.973/14.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

	2022	2021 (não auditado)
Caixa e bancos	-	27
Fundo de Investimento	1	-
CDB/Compromissadas (a)	-	31.955
	1	31.982

(a) Representam valores investidos em CDBs emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100%. A diminuição observada, deve-se aos resgates financeiros realizados para investimento no projeto em construção.

5. Imposto a recuperar e diferido

Práticas contábeis

Os encargos de IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O IRPJ e a CSLL corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando há montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das Demonstrações Financeiras.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Tributos a recuperar

O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar está representado a seguir:

	2022	2021 (não auditado)
Imposto de Renda - IR	810	-
Contribuição Social - CSLL	193	-
	1.003	-

Impostos diferidos

A Companhia não apresenta saldo de tributos diferidos em 2022, abaixo apresentamos a a composição dos tributos diferidos por natureza de 2021:

	2022	2021 (não auditado)
Prejuízo fiscal/ Base negativa	3.387	-
Diferenças Temporárias	-	(988)
Ativo diferido	3.387 (a)	-
Passivo diferido	-	(988)

- (a) Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, a expectativa de realização do ativo diferido é que seja em sua totalidade no ano de 2023.

Reconciliação da taxa efetiva

Em 31 de dezembro de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	2022	2021 (não auditado)
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	(6.487)	687
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	2.206	(233)
Ganho de hedge	1.181	-
Ativo fiscal não constituído	(170)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	3.217	(233)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	(233)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	3.217	-
Total	3.217	(233)
Alíquota efetiva	49,05%	33,92%

6. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes serão capitalizados futuramente após o início das operações comerciais da Companhia, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Composição dos saldos

	2022	
	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	432.560	432.560
Adições	92.326	92.326
Adiantamento a fornecedor	(9.337)	(9.337)
Ganho com derivativos	(2.907)	(2.907)
Saldo em 31/12/2022	512.642	512.642
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	432.560	432.560
Saldo em 31/12/2022	512.642	512.642

2021 (não auditado)

	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2020 (não auditado)	-	-
Adições	402.116	402.116
Adiantamentos a fornecedores	30.444	30.444
Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	432.560	432.560
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2020 (não auditado)	-	-
Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	432.560	432.560

Avaliação de impairment

Segundo o pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar a cada período de divulgação, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo imobilizado.

Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

A Companhia avaliou o “imobilizado em curso” e não identificou indicativos de uma possível desvalorização, sendo assim, não é necessário a realização do teste de recuperabilidade pois não há indicativos de perda.

7. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

	2022	2021 (não auditado)
Fornecedores (a)	18.058	207.109
	18.058	207.109

(a) Refere-se a compra de materiais e serviços para conclusão das construções das usinas do complexo Futura.

8. Fornecedores de projetos em construção

Prática contábil

A Companhia realizou junto a determinados fornecedores relevantes e estratégicos, vinculados aos projetos em construção, a renegociação de condições comerciais que permitem o processo de faturamento de marcos contratuais para pagamento em prazos alongados - entre 30 e 360 dias – conferindo ao fornecedor contraprestação financeira pelo alongamento do prazo de pagamento, se de interesse pela Companhia. Para a contabilização dos passivos, a Companhia avalia se as alterações nos termos e condições do passivo original modificam substancialmente o fluxo de caixa exigido para a liquidação da obrigação ou não. Se o passivo original foi substancialmente modificado, a Companhia desreconhece o passivo original e reconhece um novo passivo, registrando o eventual ganho/perda gerado pelas alterações no resultado ou no imobilizado. Se o passivo original não for substancialmente modificado, a Companhia mantém o passivo original reconhecido. Essa avaliação considera aspectos qualitativos e quantitativos, vinculados respectivamente a natureza e função dos passivos, e o impacto quantitativo na mudança dos fluxos de caixa da obrigação. Considerando o estoque das faturas em que tiveram a extensão de prazo, em média a diferença entre os fluxos originais e os renegociados tivemos uma diferença de 3,87%.

Adicionalmente, para esses passivos em específico a Companhia realiza o registro contábil com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente (AVP) é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

	2022	2021 (não auditado)
Fornecedores de projetos em construção	44.008	-
Juros a incorrer de fornecedores - AVP	(3.426)	-
	40.582	-

A Companhia renegociou com alguns fornecedores relacionados aos projetos em construção, a alteração do prazo de vencimento de 30 para 365 dias e alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 3,87%. Os termos renegociados com os fornecedores tinham por objetivo possibilitar o avanço das obras e, conseqüentemente, o cumprimento das obrigações da Companhia junto ao órgão regulador para entrega de energia, não tendo sido substancialmente diferentes do contrato original. Os juros incorridos no exercício de 2022 foi no montante de R\$ 1.798, reconhecidos como custo de construção do ativo imobilizado.

Operações de desconto de títulos

Com o intuito de fortalecer as relações comerciais junto a alguns fornecedores, e viabilizar suas alternativas de gestão financeira, a Companhia autorizou a estes para eventualmente realizar a cessão de crédito junto a instituições financeiras, a seu exclusivo critério. Para as situações que faturas foram negociadas com instituições financeiras, Companhia, por sua vez, foi informada para que passe a realizar o pagamento ao novo detentor e beneficiário dos títulos, na data de vencimento e nos montantes previamente acordados com seus fornecedores originais, sem qualquer mudança dos termos e condições das faturas originais, bem como ausência de garantias e/ou condições contratuais que prevejam situações de cobranças antecipadas. Vale ressaltar que a Companhia não possui gestão sobre as eventuais negociações entre fornecedores e instituições financeiras, sendo a eventual negociação das faturas discricionária dos fornecedores na gestão de seus fluxos de caixa.

A cessão dos títulos não altera as condições comerciais previamente estabelecidas com os fornecedores.

9. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiro são reconhecidos quando uma entidade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade podeter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2022			2021 (não auditado)				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	1	-	-	1	31.982	-	-	31.982
Operações comerciais com partes relacionadas	9.068	-	-	9.068	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	2.907	-	2.907
	9.069	-	-	9.069	31.982	2.907	-	34.889
Passivos Financeiros								
Fornecedores	18.058	-	-	18.058	207.109	-	-	207.109
Fornecedores de projetos em construção	40.582	-	-	40.582	-	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	14.814	-	-	14.814	-	-	-	-
	73.454	-	-	73.454	207.109	-	-	207.109

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2022				2021 (auditado)			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	2.907	-	2.907
	-	-	-	-	-	2.907	-	2.907

9.1 Risco cambial

A Companhia não possui contratos de câmbio relevantes, não tendo exposição cambial.

9.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2022	2021 (não auditado)
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	1	31.982
Operações com partes relacionadas	9.068	-
Instrumento financeiro derivativos	-	2.907
	9.069	34.889

9.3 Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2022					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	8.644	9.414	-	-	-	18.058
Fornecedores de projetos em construção	-	40.582	-	-	-	40.582
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	-	14.814	-	14.814
	8.644	49.996	-	14.814	-	73.454

9.4 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

10. Partes relacionadas

Os saldos relativos as operações com partes relacionadas estão representadas da seguinte forma:

	Ativo		Passivo	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Operações comerciais				
SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	27	-	-	-
SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	4.214	-	-	-
SPE Futura 6 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	2.094	-	14.064	-
Focus Futura Geração 1 S.A.	2.733	-	750	-
	9.068	-	14.814	-

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

11. Patrimônio Líquido

Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social de SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A., em 31 de dezembro de 2022 e 2021, corresponde a R\$ 65.000, respectivamente.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

	2022	
	Quantidade	%
Acionista		
Focus Futura Geração 1 S.A.	6.501.800	10,00%
Ligas de Alumínio S.A.	58.498.200	90,00%
Total	65.000.000	10,00%

	2021 (não auditado)	
	Quantidade	%
Acionista		
Focus Futura Geração 1 S.A.	64.993.500	99,99%
Focus Geração Holding Participações S.A.	6.500	0,01%
Total	65.000.000	0,01%

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital em aberto no total de R\$ 391.289 de forma irrevogável e irreatável.

12. Custo e Despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2022	2021
		(não auditado)
Despesas administrativas e gerais		
Despesas regulatórias (a)	(6.214)	-
Serviços de terceiros	(116)	(76)
Outras	(55)	(3)
	(6.385)	(79)
Outras receitas e despesas		
Outras receitas (despesas)	85	-
	85	-
	(6.300)	(79)

(a) Despesas relativas à encargos de uso do sistema em transmissão.

13. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2022	2021
		(não auditado)
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	54	813
Outros	13	3
	67	816
Despesas financeiras		
Multa e juros pagos ou incorridos	(2)	(5)
Variação cambial e monetária	(3)	-
Outros (a)	(249)	(45)
	(254)	(50)
Resultado Financeiro	(187)	766

(a) Trata-se basicamente de comissões e corretagens financeiras e despesa bancárias.

* * * * *

Diretoria

Lino Lopes Caçado
Diretor Presidente

Marcelo Habibe
Diretor

Controller

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0

Contador

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da
SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Hugo Hermes Blezer
Contador CRC RJ-109093/O-5